

AS RAZÕES DE OCORRER RESISTÊNCIA À FADIGA EM BALL ATTCHMENTS E SEUS O_RINGS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Heloisa Domingues Lodi, Murilo Rodrigues de Campos, André Luís Botelho, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral – Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

O uso de implantes dentários em associação a próteses overdentures é uma modalidade de tratamento para reabilitar pacientes que sofrem com a perda de elementos dentários. Para isso, attachments são necessários para reter a prótese sobre implantado. Dentre os attachments, destaca-se o bola, um dos mais utilizados pela simplicidade, fácil instalação e higienização. Todavia, esse attachment apresenta perda de retenção com o tempo, o que exige frequente manutenção e a troca de seus componentes. Nesse sentido, o presente trabalho possui como objetivo a avaliação da resistência à fadiga de attachments bola e seus componentes e analisar os motivos de sua ocorrência para auxiliar pesquisadores e dentistas a selecionar ou criar um componente protético ideal, baseado nas propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, com a finalidade de aumentar a durabilidade e prolongar o tempo de tratamento de overdentures implantossuportadas. A presente revisão foi estruturada e criada seguindo os critérios do The Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analysis Protocols (PRISMA). Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Cochrane Library, Lilacs, Pubmed, Science Direct e Web of Science. Foram utilizados os termos “overdenture” AND “o’ring” AND “fatigue”, “overdenture” AND “attachments” AND “fatigue”, “overdenture” AND “retention system” AND “fatigue” e “overdenture” AND “abutments” AND “fatigue”. Selecionou-se apenas artigos de pesquisa, escritos em inglês, publicados entre os anos 2000 a 2020. Conclui-se, com a presente revisão sistemática, que há um número considerável de artigos apresentando muitas variáveis, o que torna difícil concluir sobre o principal fator a ser melhorado para reduzir a fadiga desses materiais. Desse modo, entende-se como necessário a realização de novas pesquisas para compreender o comportamento biomecânico dos materiais e propor novos componentes a fim de proporcionar um menor tempo clínico despendido pelo profissional, no que diz respeito à manutenção, e, conseqüentemente, um menor custo de tratamento para o paciente.